

**MENSAGEM DO MINISTRO DA DEFESA, POR OCASIÃO DA CERIMÔNIA DE
DECLARAÇÃO DE GUARDAS-MARINHA DO ANO DE 2011,
EM 08 DE DEZEMBRO**

É com muita satisfação que venho à histórica Villegagnon, neste dia de júbilo e alegria. Estou certo que as emoções de hoje ficarão marcadas nas mentes e nos corações, não só dos formandos da Turma “Almirante Tamandaré”, mas sim de todos aqui presentes: pais, irmãos, familiares e amigos. Apraz-me fazer parte do grupo que, neste momento, presencia o clímax da longa caminhada, iniciada há quatro anos, quando chegaram a esta Escola Naval.

É natural que se comece um curso com dúvidas e indagações. Acredito que elas tenham sido dirimidas ao longo da jornada. Contudo, a expectativa de agora talvez seja maior do que aquela de 2008. Vocês devem estar se perguntando: como está a Marinha que vamos encontrar ao embarcar nas primeiras comissões como Oficiais, após a Viagem de Instrução?

Na condição de Ministro da Defesa, posso assegurar-lhes que a Instituição a que pertencem tem avançado permanentemente e que o seu futuro é alvissareiro.

E se lhes digo isso é porque não existe uma Nação livre, soberana e calcada nos pilares basilares do Estado de Direito, que prescindia de Forças Armadas competentes, equipadas e com poder dissuasório. A Marinha do Brasil é um exemplo dessa verdade. Recordo a frase de Rui Barbosa: “esquadras não se improvisam”.

Aqueles que optaram pelo Corpo da Armada assumirão, em breve, postos e funções a bordo de navios que operam em missões sob a égide das Nações Unidas e em águas nacionais e estrangeiras. A “Amazônia Azul”, a calha do Rio Amazonas, a Bacia dos Rios Paraguai-Paraná e demais hidrovias interiores,

serão os seus “*lares*”, como ensina o belo hino desta Escola: “*São as águas azuis nossos lares*”.

Os futuros combatentes anfíbios, pertencentes ao Corpo de Fuzileiros Navais, farão parte de uma tropa de elite, expedicionária por natureza, respeitada e admirada. Muitos seguirão, em pouco tempo, para experiências profissionais em países como o Haiti, onde a presença brasileira, repleta de êxitos, mostrou, à comunidade internacional, a nossa capacidade de protagonizar uma operação de paz.

Finalmente, porém não menos relevante, para bem administrar a Força, há que se contar com a contribuição indispensável daqueles que escolheram o Corpo de Intendentes. O mundo globalizado em que vivemos requer profissionalização e vocês, respaldados pela sólida formação aqui adquirida, terão importante papel no processo de obtenção das melhores práticas de gestão.

Enfim, “Sentinelas dos Mares”, o tempo que há de vir é instigante e os desafios são grandes. Caberá a vocês participar dos ambiciosos projetos da Marinha do Brasil e manter o legado de figuras lendárias como Tamandaré, escolhido como seu Patrono, Barroso, Noronha, Alexandrino, dentre tantos outros. Deverão garantir, por meio do branco de seus uniformes e da correção de suas atitudes, o respeito e a dignidade que sempre acompanharão o nome da Marinha do Brasil.

Concluo com uma palavra de reconhecimento aos familiares de nossos Guardas-Marinha. O apoio dado ao longo de tantos anos recebe hoje a

gratificante recompensa da entrada na maioria profissional. Compartilhamos seu orgulho.

Felicidades a todos!

CELSO AMORIM

Ministro de Estado da Defesa